

NO EXPEDIENTE DO LA
12 03 03
11 03 03



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
15ª Legislatura
Gabinete Deputado Frei Anastácio



PROJETO DE LEI N.º 44 /2003.

Concede Título do Cidadão
Paraibano ao Padre José Comblin e
dá outras providências.

- Art. 1.º Fica concedido o Título do Cidadão Paraibano ao Padre JOSÉ COMBLIN.
- Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
- Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, Assembleia Legislativa da Paraíba , 28 de fevereiro de 2003.

Frei Anastácio
Frei Anastácio Ribeiro
Deputado Estadual - PT

Aprovado em 0510 Turno
Em 19 / 104 / 103

1.º Secretário

APROVADO O PROJETO
EM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 10.04.2003

1.º Secretário

JUSTIFICATIVA

P. de 110
24/103
03

José Comblin nasceu em Bruxelas (Bélgica), no dia 22 de março de 1923. Mais velho de 3 irmãos e 2 irmãs. Seus pais Alice e Firmino criaram os 5 filhos com os tradicionais valores da religião, da austeridade da época e valorizando sempre o trabalho.

Freqüentou o curso primário na escola paroquial e fez o curso secundário no Colégio São Pedro. Em 1940, entrou no Seminário Leão XIII, em Lovaina (Bélgica).

Fez estudos de Ciências biológicas e filosofia de 1940 a 1942. Ingressou no Seminário São José em Malinas (Bélgica), em 1943 e fez o 1º ano de teologia. Em 1944, entrou no Seminário Maior de Malinas e cursou o 2º e o 3º ano de Teologia. De 1946 a 1950, cursou a Faculdade de Teologia em Lovaina, tornando-se Doutor em teologia. Sua ordenação sacerdotal se deu em 9 de fevereiro de 1947, em Malinas.

Então sacerdote, exerceu a função de vigário cooperador na paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Bruxelas, de 1950 a 1958. Além disso, foi professor de Teologia no CIBI (Centro de Formação para seminaristas em serviço militar), Bélgica, durante o ano de 1951.

Impulsionado pelos apelos missionários para países da África e da América Latina, solicitou ao seu Cardeal, ser enviado para a América Latina. Atendendo à solicitação do Bispo de Campinas, que desejava sacerdotes doutores para contribuir na formação de seu clero, foi enviado para o Brasil, onde chegou em 30 de junho de 1958.

De 1958 a 1962, em Campinas, SP, foi professor no Seminário Diocesano e na Universidade Católica de Campinas. Além disso, foi convidado para ser assistente diocesano da JOC (Juventude Operária Católica). Em 1959 foi professor no Studium Theologicum dos Dominicanos em São Paulo.

Novos apelos levaram o Pe. José Comblin ao Chile. De 1962 a 1965 foi professor na Faculdade de Teologia da Universidade Católica de Santiago (Chile). Neste tempo, também o Brasil vivia sob a ditadura militar, mas no Nordeste florescia uma Igreja comprometida com o mundo dos pobres e Comblin ouviu o chamado do grande pastor e profeta Dom Hélder Câmara e foi estabelecer-se em Pernambuco. De 1965-1968 foi professor no Seminário regional do Nordeste em Camaragibe e professor no Instituto de Teologia do Recife

No início dos anos 70 passou a orientar uma experiência de formação de seminaristas que buscavam um estudo mais comprometido com a realidade e adequado ao exercício do ministério no mundo rural. José Comblin criou, então, um modo de estudo que depois ficou conhecido como *Teologia da Enxada*.

Ao mesmo tempo foi convidado a dar aulas no Equador e assim, de 1968-1972 foi professor de teologia no IPLA (Quito, Equador). Passou a dar assessoria à diocese de Riobamba, cujo bispo, Dom Leônidas Proaño foi um símbolo do compromisso com a causa indígena no Equador. Até 1985 passava duas quinzenas por ano em Riobamba e continuou freqüentando a diocese até a morte de Dom Leônidas Proaño, em 1988.

Passou, ainda, a lecionar teologia pastoral na Faculdade de Teologia da Universidade Católica de Lovaina (depois, Louvain-la -Neuve), cargo que exerceu de 1971 a 1988.

José Comblin estava fortemente inserido na Igreja de Dom Hélder, que marcava o cenário nordestino e nacional pelo seu compromisso com as causas populares. Dava assessoria a Dom Hélder na elaboração de posicionamentos, documentos e intervenções. A Igreja de Recife e Olinda era uma grande esperança para os pobres.

Considerado subversivo e ameaçador ao sistema, José Comblin foi expulso do Brasil em 24 de março de 1972.

Decidiu, então, retornar ao Chile, onde já tinha atuado por 4 anos e contava com um círculo de amigos. Assim, estabeleceu-se em Talca onde residiu de 1972 a 1980. No entanto, pouco tempo depois, em 1973, ocorreu o golpe militar no Chile com a deposição e o assassinato de Allende. Diante disso, deixou o ensino para evitar chamar a atenção. Dava suas contribuições intelectuais, inclusive ao Vicariato da Solidariedad de Santiago, única instituição que enfrentou o ditador Pinochet na questão das torturas e dos desaparecimentos durante o regime militar.

Para o Vicariato da Solidariedad, José Comblin escreveu o seu estudo sobre a Ideologia da Segurança Nacional, a doutrina dos ditadores militares da América Latina.

Durante o tempo que permaneceu no Chile, suas contribuições foram:

A Fundação do Seminário Rural, em 1979, em Alto de Las Cruces, Talca: experiência de formação ao sacerdócio de jovens do meio rural, respeitando a sua cultura camponesa.

Outra colaboração foi o curso de formação para professores de religião: fundamentos bíblicos e teológicos para uma clientela de professores e lideranças populares.

Em 1980 ocorreu a sua expulsão do Chile. Conseguiu retornar ao Brasil, com visto de turista que exigia renovação a cada 3 meses, o que o obrigava a sair do país a cada 3 meses durante 6 anos, para renovar o visto. Finalmente, em 1986 foi anistiado e recebeu novamente um visto permanente.

Com o grupo da *Teologia da Enxada* e o apoio do Arcebispo Dom José Maria Pires, de João Pessoa, fundou, em 1981 no Avarzeado, PB, o Seminário Rural. Posteriormente denominado Centro de Formação Missionária, a experiência estabeleceu-se em Serra Redonda, PB. Teve o objetivo de formar sacerdotes e

missionários populares para a evangelização da população rural, com uma metodologia adequada e levando em consideração a cultura camponesa.

A partir de então, passou a dedicar-se prioritariamente à formação de lideranças populares.

Em 1981 foi professor no Seminário Rural do Avarzeado (Pilões, PB), depois em Serra Redonda (PB), depois Centro de Formação Missionária.

Em 1987 participou da fundação das Missionárias do Meio Popular, com o mesmo objetivo.

Neste ano surgiu também o Programa da Árvore – formação de Animadores de CEBs na Arquidiocese da Paraíba com sua orientação.

Em 1989 fundou o Instituto de Formação Pastoral de Juazeiro (BA) com núcleos em Mogeiro (Paraíba) e em Miracema (Tocantins).

E desde 1995 passou a residir na Casa de Retiros São José, em Bayeux. Continua dando assessoria às diversas entidades de formação de lideranças populares no Nordeste, além da assessoria teológica para os mais diversos grupos eclesiais ou sociais no Brasil, na América Latina e no Nordeste.

Sala das Sessões, Assembléia Legislativa da Paraíba, 28 de fevereiro de 2003.


Frei Anastácio Ribeiro
Deputado Estadual – PT/PB

CURRICULUM VITAE de JOSÉ COMBLIN

José Comblin nasceu em Bruxelas (Bélgica), no dia 22 de março de 1923. Mais velho de 3 irmãos e 2 irmãs. Seus pais Alice e Firmino criaram os 5 filhos com os tradicionais valores da religião, da austeridade da época e valorizando sempre o trabalho.

Freqüentou o curso primário na escola paroquial e fez o curso secundário no Colégio São Pedro.

Em 1940, entrou no Seminário Leão XIII, em Lovaina (Bélgica). Fez estudos de Ciências biológicas e filosofia de 1940 a 1942.

Ingressou no Seminário São José em Malinas (Bélgica), em 1943 e fez o 1º ano de teologia. Em 1944, entrou no Seminário Maior de Malinas e cursou o 2º e o 3º ano de teologia.

De 1946 a 1950, cursou a Faculdade de Teologia em Lovaina, tornando-se Doutor em teologia

Sua ordenação sacerdotal se deu em 9 de fevereiro de 1947, em Malinas.

Como sacerdote, exerceu a função de vigário cooperador na paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Bruxelas, de 1950 a 1958.

Além disso, foi professor de teologia no CIBI (centro de formação para seminaristas em serviço militar), Bélgica, durante o ano de 1951.

Impulsionado pelos apelos missionários para países da África e da América Latina, solicitou ao seu Cardeal, ser enviado para a América Latina. Atendendo à solicitação do Bispo de Campinas que desejava sacerdotes doutores para contribuir na formação de seu clero, foi enviado para o Brasil, onde chegou em 30 de junho de 1958.

De 1958 a 1962, em Campinas, SP, foi professor no seminário diocesano e na Universidade Católica de Campinas. Além disso, foi convidado para ser assistente diocesano da JOC (juventude operária católica).

Em 1959 foi professor no Studium Theologicum dos Dominicanos em São Paulo.

Novos apelos levaram o Pe. José Comblin ao Chile.

De 1962 a 1965 foi professor na Faculdade de Teologia da Universidade Católica de Santiago (Chile).

Também o Brasil vivia sob a ditadura militar, mas no Nordeste florescia uma Igreja comprometida com o mundo dos pobres e Comblin ouviu o chamado do grande pastor e profeta Dom Hélder Câmara e foi estabelecer-se em Pernambuco.

De 1965-1968 foi professor no Seminário regional do Nordeste em Camaragibe e professor no Instituto de Teologia do Recife

No início dos anos 70 passou a orientar uma experiência de formação de seminaristas que buscavam um estudo mais comprometido com a realidade e adequado ao exercício do ministério no mundo rural. José Comblin criou, então, um modo de estudo que depois ficou conhecido como *Teologia da Enxada*.

Ao mesmo tempo foi convidado a dar aulas no Equador e assim, de 1968-1972 foi professor de teologia no IPLA (Quito, Equador). Passou a dar assessoria á

ASSMPLÉIA LEGISLATIVA
24/10/31
06
da Paraíba

J

diocese de Riobamba, cujo bispo, Dom Leônidas Proaño foi um símbolo do compromisso com a causa indígena no Equador. Até 1985 passava duas quinzenas por ano em Riobamba e continuou freqüentando a diocese até a morte de Dom Leônidas Proaño, em 1988.

Passou, ainda, a lecionar teologia pastoral na Faculdade de Teologia da Universidade Católica de Lovaina (depois, Louvain-la -Neuve), cargo que exerceu de 1971 a 1988.

José Comblin estava fortemente inserido na Igreja de Dom Hélder que marcava o cenário nordestino e nacional pelo seu compromisso com as causas populares. Dava assessoria a Dom Hélder na elaboração de posicionamentos, documentos e intervenções. A Igreja de Recife e Olinda era uma grande esperança para os pobres.

Considerado subversivo e ameaçador a sistema, José Comblin foi expulso do Brasil em 24 de março de 1972.

Decidiu, então, retornar ao Chile, onde já tinha atuado por 4 anos e contava com um círculo de amigos. Assim, estabeleceu-se em Talca onde residiu de 1972 a 1980. No entanto, pouco tempo depois, em 1973, ocorreu o golpe militar no Chile com a deposição e o assassinato de Allende. Diante disso, deixou o ensino para evitar chamar a atenção. Dava suas contribuições intelectuais inclusive ao Vicariato da Solidariedad de Santiago, única instituição que enfrentou o ditador Pinochet na questão das torturas e dos desaparecimentos durante o regime militar.

Para o Vicariato da Solidariedad, José Comblin escreveu o seu estudo sobre a Ideologia da Segurança Nacional, a doutrina dos ditadores militares da América Latina.

Durante o tempo que permaneceu no Chile, suas contribuições foram:

A Fundação do Seminário Rural, em 1979, em Alto de Las Cruces, Talca: experiência de formação ao sacerdócio de jovens do meio rural respeitando a sua cultura camponesa.

Outra colaboração foi o curso de formação para professores de religião: fundamentos bíblicos e teológicos para uma clientela de professores e lideranças populares.

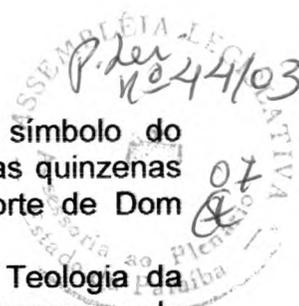
Em 1980 ocorreu a sua expulsão do Chile. Conseguiu retornar ao Brasil, com visto de turista que exigia renovação a cada 3 meses, o que o obrigava a sair do país a cada 3 meses durante 6 anos, para renovar o visto. Finalmente, em 1986 foi anistiado e recebeu novamente um visto permanente.

Com o grupo da *Teologia da Enxada* e o apoio do Arcebispo Dom José Maria Pires, de João Pessoa, fundou, em 1981 no Avarzeado, PB, o Seminário Rural. Posteriormente denominado Centro de Formação Missionária, a experiência estabeleceu-se em Serra Redonda, PB. Teve o objetivo de formar sacerdotes e missionários populares para a evangelização da população rural, com uma metodologia adequada e levando em consideração e cultura camponesa.

A partir de então, passou a dedicar-se prioritariamente à formação de lideranças populares.

Em 1981 foi professor no Seminário Rural do Avarzeado (Pilões, PB), depois em Serra Redonda (PB), depois Centro de Formação Missionária.

Em 1987 participou da fundação das Missionárias do Meio Popular, com o mesmo objetivo.



f

Neste ano surgiu também o Programa da Árvore – formação de Animadores de CEBs na Arquidiocese da Paraíba com sua orientação.

Em 1989 fundou o Instituto de Formação Pastoral de Juazeiro (BA) com núcleos em Mogeiro (Paraíba) e em Miracema (Tocantins).

E desde 1995 passou a residir na Casa de Retiros São José, em Bayeux, onde continua prestando assessoria às diversas entidades de formação de lideranças populares no Nordeste, além da assessoria teológica para os mais diversos grupos eclesiais ou sociais no Brasil, na América Latina e no Nordeste.

Fri. Anastácio

P. de 110 24/03
08
&

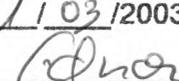


ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA

SECRETARIA LEGISLATIVA

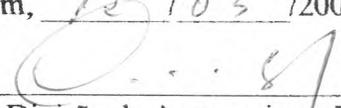


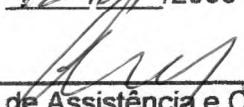
**REGISTRO DA TRAMITAÇÃO PROCESSUAL LEGISLATIVA DAS MATÉRIAS
SUJEITAS À APRECIÇÃO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E
REDAÇÃO E DEMAIS COMISSÕES PERMANENTES E/OU TEMPORÁRIAS**

Registro no Livro de Plenário
Às fls. 44 sob o nº 44/03
Em 11/03/2003

Diretor da Div. de Assessoria ao Plenário

Constou no Expediente da Sessão
Ordinária do dia 12/03/2003

Div. de Assessoria ao Plenário
Diretor

Remetido ao Departamento de Assistência
e Controle do Processo Legislativo
Em, 12/03/2003.

Dir. da Divisão de Assessoria ao Plenário

Remetido à Secretaria Legislativa
No dia 12/03/2003

Departamento de Assistência e Controle
do Processo Legislativo

À Comissão de Constituição, Justiça e
Redação para indicação do Relator
Em ___/___/2003

Secretaria Legislativa
Secretário

Publicado no Diário do Poder Legislativo
no dia ___/___/2003

Secretaria Legislativa
Secretário

Assessoramento Legislativo Técnico
Em ___/___/2003

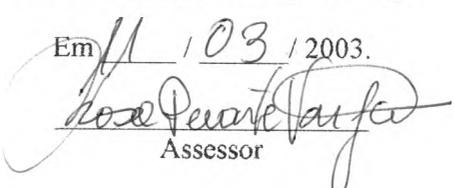
Secretaria Legislativa
Secretário

Designado como Relator o Deputado
DEP. RODRIGO SOARES
Em 14/03/2003

Deputado
Presidente

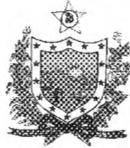
Apreciado pela Comissão
No dia ___/___/2003
Parecer _____
Em ___/___/_____

Secretaria Legislativa

No ato de sua entrada na Assessoria de
Plenário a Presente Propositura
consta 07 Pagina (S).
Em 11/03/2003.

Assessor

No ato de sua entrada na Assessoria de
Plenário a Presente Propositura
consta _____ Documento (s)
em anexo.
Em ___/___/2003.

Assessor



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Comissão de Constituição, Justiça e Redação



IL-WSR

PROJETO DE LEI N. 044/2003.

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO
PARAIBANO AO PADRE JOSÉ
COMBLIN E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

AUTOR: Dep. Frei Anastácio

RELATOR: Dep. Rodrigo Soares

PARECER nº 17/03

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei N° 044/2003, de autoria do ilustre Dep. Frei Anastácio, tem por objetivo conceder "**Título de Cidadão Paraibano**" ao **Padre José Comblin** e dá outras providências.

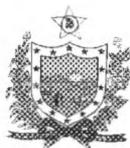
Instrução processual em termos. Tramitação na forma regimental.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

A proposta legislativa, de autoria do ilustre Dep. Frei Anastácio, presta sem dúvidas, uma justa e meritória homenagem ao padre José Comblin, pelos seus serviços prestados a diversas comunidades do Estado e nos demais estados nordestinos, objetivando o combate à pobreza rural e evangelizando este povo tão sofrido.

Com efeito, destaco que o homenageado é Doutor em Teologia, pela Faculdade de Teologia em Lovaina, criando, assim, vários grupos para a evangelização da população rural, com uma metodologia adequada e levando em consideração a cultura camponesa, onde, desde 1995, passou a residir na Casa de Retiros São José, conforme esclarece o Dep. Frei Anastácio em sua justificativa.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Comissão de Constituição, Justiça e Redação



Nestas condições, este relator, opina, seguramente, pela
Aprovação ao **Projeto de Lei Nº 044/2003**. TL-WSR

É o voto.

Sala das Comissões, em 24 de março de 2003.


DEP. RODRIGO SOARES
RELATOR



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
 Comissão de Constituição, Justiça e Redação



TL-WSR

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação opina pela aprovação do **Projeto de Lei N° 044/2003**, da lavra do Dep. Frei Anastácio, nos termos do Voto do Senhor Relator.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 24 de março 2003.

[Handwritten signature]
DEP. FÁBIO NOGUEIRA
 PRESIDENTE

[Handwritten signature]
DEP. VITAL FILHO
 VICE-PRESIDENTE

[Handwritten signature]
DEP. ZENÓBIO TOSCANO
 MEMBRO

[Handwritten signature]
DEP. GERVASIO MAIA FILHO
 MEMBRO

[Handwritten signature]
DEP. RICARDO MARCELO
 MEMBRO

[Handwritten signature]
DEP. TROCOLLI JUNIOR
 MEMBRO

[Handwritten signature]
DEP. RODRIGO SOARES
 RELATOR

Apreciada Pela Comissão
 No Dia 27/03/2003

[Handwritten note:]
 APROVADO O PARECER
 EM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
 DO DIA 10.04.2003
 Tº Secretário



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de Eptácio Pessoa

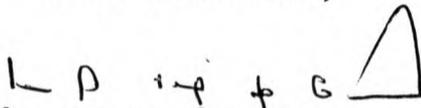
Ofício nº 25/2003

João Pessoa, 10 de abril de 2003.

Senhor Governador,

Participo a Vossa Excelência o autógrafo do Projeto de Lei nº 44/03 de autoria do Deputado Frei Anastácio, que "Concede Título de Cidadão Paraibano ao Padre José Comblin e dá outras providências".

Atenciosamente,


RÔMULO JOSÉ DE GOUVEIA
Presidente

Ao Excelentíssimo Senhor
CÁSSIO CUNHA LIMA
GOVERNADOR DO ESTADO
N E S T A



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa

AUTÓGRAFO Nº 19/2003
PROJETO DE LEI Nº 44/03

**Concede Título de Cidadão
Paraibano ao Padre José Comblin, e
dá outras providências.**

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Paraibano ao Padre JOSÉ COMBLIN.

Art.2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação,

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, "Casa de Epitácio Pessoa" João Pessoa, 10 de abril de 2003.

LP 14 de 6 
RÔMULO JOSÉ DE GOUVEIA
Presidente